



Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano IV, Nº 1, janeiro de 2022

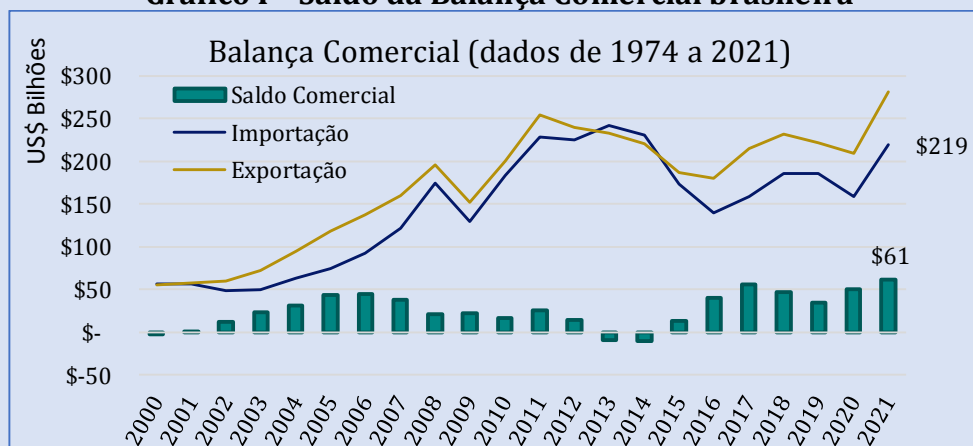
NOTA AO LEITOR

- **Os Valores exportados e importados** são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior-Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- **O Índice de Rentabilidade das Exportações** é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- **O Índice da Taxa de Câmbio Real** é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.

EM FOCO

⇒ Em dezembro as exportações registraram elevação significativa, 32,0% em relação ao mesmo mês de 2020, enquanto as importações se elevaram 29,7%, na mesma comparação. Em consequência, a balança comercial alcançou um superávit de pouco mais de US\$ 3,9 bilhões no mês e de US\$ 61,2 bilhões no ano (**Tabela 5**). Como pode ser visto no **Gráfico I** o país apresentou saldo positivo e consecutivo na Balança Comercial desde 2015, sendo o maior saldo em 2021.

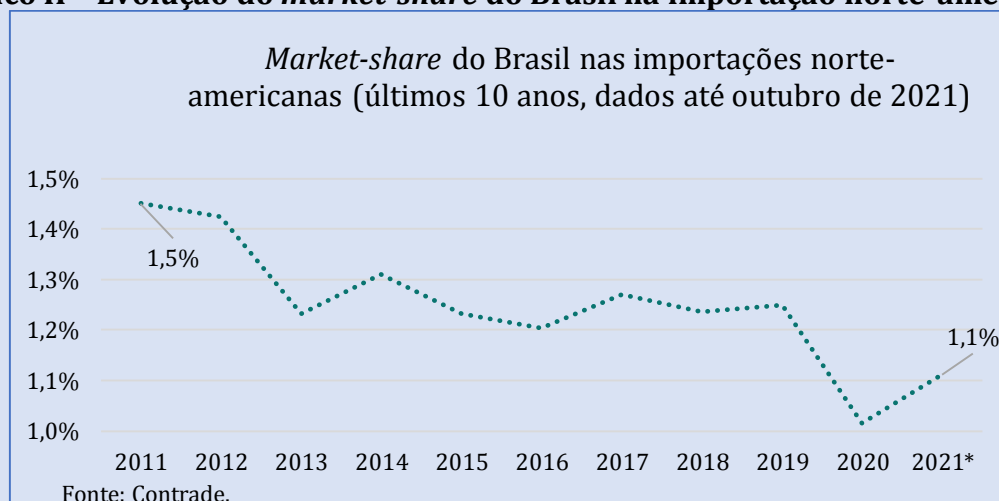
Gráfico I – Saldo da Balança Comercial brasileira



Fonte: Funcex.

- ⇒ Em 2021 as exportações apresentaram elevação acentuada de 34,2%, na comparação com o resultado de 2020, devido ao desempenho positivo de todas as Classes de produtos. Os produtos Básicos registraram alta de 37,6%, os produtos Semimanufaturados uma elevação de 30,3%, ao passo que os produtos Manufaturados apresentaram crescimento da ordem de 29,1%, todas as elevações na comparação com o resultado de 2020 (**Tabela 1**).
- ⇒ No acumulado de 2021, em comparação com 2020, a elevação nas importações totais foi de 38,2%, com destaque para as variações dos Combustíveis (87,3%), dos Bens de consumo duráveis (51,2%) e dos Bens intermediários (45,7%), como consequência da recuperação da indústria nacional no ano (**Tabela 3**).
- ⇒ Analisando as Exportações brasileiras para os principais destinos observamos que em 2021 a China permaneceu na primeira posição com 31,3% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 11,1% e pela Argentina com 4,2%. Apesar de ainda figurar como um dos principais parceiros comerciais do Brasil, a participação de produtos brasileiros nas importações norte-americanas vem caindo. Como pode ser visto no **Gráfico II**, o *market-share* do Brasil na importação norte-americana apresentou uma tendência de queda, passando de 1,5% em 2011 para 1,1% em 2021 (dados acumulados até outubro e disponíveis na plataforma *Contrade*).

Gráfico II – Evolução do *market-share* do Brasil na importação norte-americana



- ⇒ As importações totais norte americanas totalizaram US\$ 2,4 trilhões de dólares em 2020, representando uma elevação de 22,2%, quando comparada com o valor importado pelo país em 2010. No mesmo período as importações norte-americanas com origem no Brasil apresentaram uma queda de 2,3%, comparado também com 2010, ilustrando a redução da representatividade dos produtos brasileiros nas importações americanas.
- ⇒ A crise sanitária que eclodiu em 2020 com efeitos econômicos sem precedentes, apenas acentuou a tendência de queda do *market-share* do Brasil na importação norte-americana. A redução do *market-share* brasileiro pode ser o resultado das preferências concedidas pelos EUA a outros fornecedores e, também, à perda de competitividade dos produtos brasileiros. Ressalta-se que o comércio é uma ação bilateral, não obstante, cabe ressaltar a importância de novas estratégias e manutenção das atuais políticas internacionais, pois as mesmas estão associadas à uma dinâmica de crescimento e inserção externa do país.
- ⇒ Com relação as importações brasileiras, no *ranking* de países (**Tabela 4**), a China permaneceu na primeira posição com 21,7% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 17,9% e pela Argentina 5,4%. Em 2021 o Brasil apresentou Saldo Comercial positivo com a China (US\$ 40,1 bilhões) e negativo com os EUA (-US\$ 8,2 bilhões) e com a Argentina (-US\$ 70 milhões), **Tabela 6**.

⇒ O Índice de rentabilidade das exportações acumulou até novembro elevação de 2,1%, na comparação com o mesmo período do ano passado (**Tabela 7**). Quando analisada via classificação das indústrias, de acordo com o tipo de atividade, as conclusões são distintas. Os Setores não industriais apresentaram rentabilidade positiva de 5,53%, enquanto a Indústria Extrativa apresentou um ganho bem mais elevado, quase 20%, e a Indústria de transformação apresentou perda de rentabilidade de aproximadamente 7,0% (**Tabela I**).

Tabela I - Variação anual da Rentabilidade das Exportações no Acumulado até novembro de 2021

Setores não industriais	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Total
5,53%	19,58%	-7,03%	2,1%

Fonte: Funcex.

- ⇒ Os custos de produção podem ser, em parte, os responsáveis por resultados tão distintos nas rentabilidades das exportações. Embora todas as três classificações tenham apresentado elevação acentuada nos custos, no caso da Indústria de transformação os ganhos de rentabilidade provenientes das elevações dos preços e da desvalorização do Real frente ao Dólar, não compensaram o aumento de 31,1% nos custos de produção. Em média, 50% dos custos de produção da Indústria de transformação são de insumos nacionais. Dentro destes custos temos o custo da energia elétrica e salários, por exemplo, e ambos apresentam elevações consideráveis no período.
- ⇒ No caso da Indústria extrativa os ganhos de rentabilidade provenientes das elevações dos preços (63,0%) e da desvalorização do Real frente ao Dólar (4,1%) mais do que compensaram o aumento de 42,5% nos custos de produção, gerando assim ganhos médios de 19,58% aos exportadores desta classificação.
- ⇒ No geral os custos de produção dos bens (produtos) exportados pelo país se elevaram consideravelmente no período. As elevações foram em média superior a 30%. Com este cenário o exportador não pode contar com a elevação dos preços internacionais e com a desvalorização do real para garantir a competitividade e a rentabilidade dos produtos exportados.
- ⇒ A cotação do Dólar na média diária do mês de novembro de 2021 alcançou R\$ 5,55, o que representou alta de 2,6% frente ao mesmo mês do ano anterior. A taxa de câmbio real em relação ao Dólar, deflacionada pelo IPA, **Tabela 8**, teve desvalorização de 5,3% na comparação com o mesmo mês de 2020, já a taxa de câmbio real em relação ao Dólar, deflacionada pelo IPC permaneceu praticamente estável no período.

.....
Informações disponíveis até 08 / 01 /2022.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	dez/21*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	24,357	280,633	280,633	32.0	34.2	34.2	100.0	100.0
Classe de produtos*								
Básicos	12,337	164,913	164,913	30.0	37.6	37.6	50.7	58.8
Semimanufaturados	3,750	38,174	38,174	42.3	30.3	30.3	15.4	13.6
Manufaturados	8,270	77,545	77,545	30.8	29.1	29.1	34.0	27.6
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1,616	12,552	12,552	19.9	32.6	32.6	6.6	4.5
Bens intermediários	15,920	195,774	195,774	32.0	34.3	34.3	65.4	69.8
Bens de consumo duráveis	514	5,053	5,053	14.4	34.7	34.7	2.1	1.8
Bens de consumo não duráveis	2,733	29,576	29,576	17.0	16.0	16.0	11.2	10.5
Combustíveis	3,575	37,677	37,677	58.2	52.6	52.6	14.7	13.4
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	3,319	51,352	51,352	38.9	14.3	14.3	13.6	18.3
Produção florestal	40	397	397	59.4	152.1	152.1	0.2	0.1
Pesca e aqüicultura	6	70	70	78.9	79.5	79.5	0.0	0.0
Extração de carvão mineral	0	0	0	(91.4)	(36.8)	(36.8)	0.0	0.0
Extração de petróleo e gás natural	2,885	30,499	30,499	81.6	55.3	55.3	11.8	10.9
Extração de minerais metálicos	2,918	48,646	48,646	(11.2)	68.6	68.6	12.0	17.3
Extração de minerais não-metálicos	84	776	776	43.4	28.5	28.5	0.3	0.3
Produtos alimentícios	3,998	45,124	45,124	20.9	16.9	16.9	16.4	16.1
Bebidas	43	406	406	19.4	29.3	29.3	0.2	0.1
Produtos do fumo	125	1,436	1,436	(37.1)	(10.5)	(10.5)	0.5	0.5
Produtos têxteis	569	4,123	4,123	935.5	586.8	586.8	2.3	1.5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	24	203	203	44.0	38.6	38.6	0.1	0.1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	231	2,478	2,478	34.9	43.5	43.5	0.9	0.9
Produtos de madeira	406	4,267	4,267	33.2	41.3	41.3	1.7	1.5
Celulose, papel e produtos de papel	894	8,679	8,679	65.7	11.7	11.7	3.7	3.1
Impressão e reprodução de gravações	5	67	67	69.4	72.4	72.4	0.0	0.0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	878	8,683	8,683	9.1	35.6	35.6	3.6	3.1
Produtos químicos	1,070	10,248	10,248	66.2	39.5	39.5	4.4	3.7
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	116	1,181	1,181	3.1	3.5	3.5	0.5	0.4
Produtos de borracha e de material plástico	261	2,653	2,653	27.7	26.2	26.2	1.1	0.9
Produtos de minerais não-metálicos	208	2,305	2,305	28.4	37.1	37.1	0.9	0.8
Metalurgia	2,964	25,927	25,927	69.5	41.0	41.0	12.2	9.2
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	208	2,185	2,185	21.4	31.3	31.3	0.9	0.8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	148	1,346	1,346	37.4	25.1	25.1	0.6	0.5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	259	2,794	2,794	29.0	26.1	26.1	1.1	1.0
Máquinas e equipamentos	998	8,295	8,295	48.2	41.0	41.0	4.1	3.0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1,046	10,905	10,905	13.9	28.8	28.8	4.3	3.9
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	447	3,328	3,328	(21.9)	(0.3)	(0.3)	1.8	1.2
Móveis	97	1,025	1,025	23.3	51.0	51.0	0.4	0.4
Indústrias diversas	110	1,208	1,208	69.7	73.6	73.6	0.5	0.4

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	dez/21*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	3,694	36,038	36,038	24.5	40.2	40.2	15.2	12.8
Aladi	4,476	40,290	40,290	62.0	48.8	48.8	18.4	14.4
Mercosul	1,641	16,991	16,991	37.6	37.0	37.0	6.7	6.1
Demais da ALADI	2,835	23,299	23,299	80.6	58.8	58.8	11.6	8.3
União Europeia	3,070	36,565	36,565	61.8	32.3	32.3	12.6	13.0
Ásia ⁽¹⁾	9,359	130,170	130,170	18.0	31.1	31.1	38.4	46.4
Oriente Médio	1,082	12,104	12,104	28.1	37.6	37.6	4.4	4.3
África	1,291	9,470	9,470	46.7	20.4	20.4	5.3	3.4
Demais destinos ⁽²⁾	1,386	15,995	15,995	18.4	24.5	24.5	5.7	5.7
Principais parceiros⁽²⁾								
China	5,461	87,751	87,751	17.9	29.4	29.4	22.4	31.3
Estados Unidos	3,216	31,133	31,133	29.6	45.0	45.0	13.2	11.1
Argentina	1,139	11,879	11,879	42.0	39.9	39.9	4.7	4.2
Países Baixos	923	9,322	9,322	141.6	39.0	39.0	3.8	3.3
Chile	1,049	7,000	7,000	148.1	81.8	81.8	4.3	2.5
Japão	504	5,535	5,535	41.5	34.1	34.1	2.1	2.0
Espanha	390	5,444	5,444	102.9	34.2	34.2	1.6	1.9
Singapura	573	5,824	5,824	13.2	58.7	58.7	2.4	2.1
Coreia do Sul	756	5,668	5,668	90.2	50.7	50.7	3.1	2.0
México	589	5,561	5,561	49.2	45.2	45.2	2.4	2.0
Demais destinos	9,756	105,515	105,515	23.7	29.6	29.6	40.1	37.6

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Excluído Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2020/21.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	dez/21*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	20,421	219,409	219,409	29.7	38.2	38.2	100.0	100.0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	2,400	24,366	24,366	(26.6)	0.7	0.7	11.8	11.1
Bens intermediários	13,147	144,854	144,854	40.0	45.7	45.7	64.4	66.0
Bens de consumo duráveis	506	5,335	5,335	54.0	51.2	51.2	2.5	2.4
Bens de consumo não duráveis	1,509	18,682	18,682	(4.2)	5.9	5.9	7.4	8.5
Combustíveis	2,853	26,093	26,093	142.1	87.3	87.3	14.0	11.9
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	363	4,310	4,310	10.0	22.7	22.7	1.8	2.0
Produção florestal	6	81	81	(54.3)	(24.4)	(24.4)	0.0	0.0
Pesca e aquicultura	55	627	627	13.4	65.7	65.7	0.3	0.3
Extração de carvão mineral	354	2,772	2,772	224.2	71.7	71.7	1.7	1.3
Extração de petróleo e gás natural	1,137	8,720	8,720	296.6	129.4	129.4	5.6	4.0
Extração de minerais metálicos	47	1,036	1,036	(17.6)	51.1	51.1	0.2	0.5
Extração de minerais não-metálicos	94	819	819	109.0	54.2	54.2	0.5	0.4
Produtos alimentícios	584	6,197	6,197	(3.5)	15.0	15.0	2.9	2.8
Bebidas	158	1,584	1,584	23.8	29.4	29.4	0.8	0.7
Produtos do fumo	4	65	65	(50.1)	3.6	3.6	0.0	0.0
Produtos têxteis	291	2,929	2,929	10.6	17.8	17.8	1.4	1.3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	107	1,151	1,151	40.2	3.0	3.0	0.5	0.5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	66	658	658	26.9	8.8	8.8	0.3	0.3
Produtos de madeira	11	136	136	14.3	20.7	20.7	0.1	0.1
Celulose, papel e produtos de papel	79	1,074	1,074	1.8	22.7	22.7	0.4	0.5
Impressão e reprodução de gravações	11	134	134	5.2	32.9	32.9	0.1	0.1
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1,522	16,020	16,020	100.4	79.2	79.2	7.5	7.3
Produtos químicos	4,523	46,952	46,952	59.2	46.7	46.7	22.1	21.4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1,148	13,217	13,217	53.2	46.1	46.1	5.6	6.0
Produtos de borracha e de material plástico	486	5,921	5,921	8.0	36.2	36.2	2.4	2.7
Produtos de minerais não-metálicos	160	1,872	1,872	10.6	31.4	31.4	0.8	0.9
Metalurgia	972	12,810	12,810	28.6	74.2	74.2	4.8	5.8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	341	4,314	4,314	(7.2)	29.3	29.3	1.7	2.0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,447	25,662	25,662	36.8	29.0	29.0	12.0	11.7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	780	9,273	9,273	11.6	28.8	28.8	3.8	4.2
Máquinas e equipamentos	1,781	19,158	19,158	26.3	23.2	23.2	8.7	8.7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1,470	17,469	17,469	12.0	41.1	41.1	7.2	8.0
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	778	7,926	7,926	(58.9)	(20.5)	(20.5)	3.8	3.6
Móveis	40	579	579	(14.1)	28.4	28.4	0.2	0.3
Indústrias diversas	279	3,067	3,067	10.9	11.5	11.5	1.4	1.4

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	dez/21*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	4,701	41,958	41,958	89.7	40.8	40.8	23.0	19.1
Aladi	2,952	31,295	31,295	30.8	41.3	41.3	14.5	14.3
Mercosul	1,754	17,363	17,363	43.2	44.9	44.9	8.6	7.9
Demais da ALADI	1,198	13,932	13,932	16.2	37.0	37.0	5.9	6.3
União Europeia	3,002	38,262	38,262	7.9	26.2	26.2	14.7	17.4
Ásia ⁽¹⁾	7,258	78,158	78,158	16.8	34.9	34.9	35.5	35.6
Oriente Médio	730	7,330	7,330	(7.3)	69.0	69.0	3.6	3.3
África	455	6,432	6,432	44.7	75.5	75.5	2.2	2.9
Demais origens	1,323	15,975	15,975	44.3	50.9	50.9	6.5	7.3
Principais parceiros⁽²⁾								
China	4,789	47,651	47,651	45.2	37.0	37.0	23.4	21.7
Estados Unidos	4,359	39,384	39,384	87.2	41.3	41.3	21.3	17.9
Alemanha	886	11,346	11,346	10.5	21.1	21.1	4.3	5.2
Argentina	1,235	11,949	11,949	57.7	51.3	51.3	6.0	5.4
Índia	496	6,729	6,729	16.3	61.5	61.5	2.4	3.1
Coréia do Sul	418	5,108	5,108	(55.6)	13.6	13.6	2.0	2.3
Itália	460	5,479	5,479	6.1	34.4	34.4	2.3	2.5
Japão	374	5,146	5,146	(41.6)	22.8	22.8	1.8	2.3
França	389	4,813	4,813	(2.5)	15.9	15.9	1.9	2.2
Rússia	416	5,702	5,702	78.3	107.5	107.5	2.0	2.6
Demais origens	6,600	76,103	76,103	20.8	38.3	38.3	32.3	34.7

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2020/21.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	dez/21*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total das importações						
Total brasileiro	3,936	61,223	61,223	1,233	10,830	10,830
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(784)	(11,814)	(11,814)	1,139	2,923	2,923
Bens intermediários	2,773	50,920	50,920	106	4,567	4,567
Bens de consumo duráveis	8	(282)	(282)	(113)	(505)	(505)
Bens de consumo não duráveis	1,224	10,894	10,894	464	3,039	3,039
Combustíveis	722	11,584	11,584	(359)	824	824
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	2,956	47,042	47,042	896	5,639	5,639
Produção florestal	35	316	316	22	265	265
Pesca e aquíicultura	(48)	(557)	(557)	(4)	(218)	(218)
Extração de carvão mineral	(354)	(2,772)	(2,772)	(245)	(1,157)	(1,157)
Extração de petróleo e gás natural	1,748	21,779	21,779	446	5,940	5,940
Extração de minerais metálicos	2,871	47,610	47,610	(357)	19,435	19,435
Extração de minerais não-metálicos	(10)	(43)	(43)	(24)	(116)	(116)
Produtos alimentícios	3,414	38,927	38,927	712	5,727	5,727
Bebidas	(115)	(1,179)	(1,179)	(23)	(268)	(268)
Produtos do fumo	121	1,371	1,371	(70)	(171)	(171)
Produtos têxteis	278	1,194	1,194	486	3,081	3,081
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(83)	(948)	(948)	(23)	23	23
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	165	1,820	1,820	46	698	698
Produtos de madeira	394	4,131	4,131	100	1,224	1,224
Celulose, papel e produtos de papel	815	7,605	7,605	353	708	708
Impressão e reprodução de gravações	(6)	(67)	(67)	2	(5)	(5)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(644)	(7,337)	(7,337)	(689)	(4,803)	(4,803)
Produtos químicos	(3,453)	(36,704)	(36,704)	(1,255)	(12,054)	(12,054)
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	(1,032)	(12,036)	(12,036)	(395)	(4,132)	(4,132)
Produtos de borracha e de material plástico	(225)	(3,268)	(3,268)	21	(1,024)	(1,024)
Produtos de minerais não-metálicos	48	433	433	31	177	177
Metalurgia	1,992	13,117	13,117	1,000	2,088	2,088
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(133)	(2,128)	(2,128)	63	(457)	(457)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(2,299)	(24,316)	(24,316)	(618)	(5,504)	(5,504)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(520)	(6,479)	(6,479)	(23)	(1,492)	(1,492)
Máquinas e equipamentos	(782)	(10,863)	(10,863)	(46)	(1,198)	(1,198)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(425)	(6,563)	(6,563)	(30)	(2,644)	(2,644)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(332)	(4,599)	(4,599)	988	2,031	2,031
Móveis	56	447	447	25	218	218
Indústrias diversas	(169)	(1,859)	(1,859)	18	194	194

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	dez/21*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	(1,008)	(5,920)	(5,920)	(1,496)	(1,822)	(1,822)
Aladi	1,524	8,995	8,995	1,018	4,070	4,070
Mercosul	(113)	(372)	(372)	(80)	(795)	(795)
Demais da ALADI	1,637	9,367	9,367	1,098	4,865	4,865
União Europeia	68	(1,697)	(1,697)	954	980	980
Ásia ⁽¹⁾	2,101	52,013	52,013	383	10,689	10,689
Oriente Médio	352	4,774	4,774	294	314	314
África	836	3,038	3,038	271	(1,162)	(1,162)
Demais parceiros	62	20	20	(191)	(2,240)	(2,240)
Principais parceiros⁽²⁾						
China	672	40,100	40,100	(662)	7,090	7,090
Estados Unidos	(1,143)	(8,251)	(8,251)	(1,296)	(1,846)	(1,846)
Argentina	(96)	(70)	(70)	(115)	(662)	(662)
Alemanha	(439)	(6,305)	(6,305)	(16)	(1,060)	(1,060)
Coreia do Sul	338	561	561	882	1,295	1,295
Japão	130	390	390	415	454	454
Índia	(68)	(1,969)	(1,969)	(26)	(686)	(686)
Chile	733	2,577	2,577	621	1,623	1,623
México	185	1,000	1,000	160	1,033	1,033
Índia	(68)	(1,969)	(1,969)	(26)	(686)	(686)
Demais parceiros	3,692	35,160	35,160	1,298	4,275	4,275

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Excluído Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2020/21.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	nov/21*	Variação (Em %)			
		nov/21* / nov/21* /		Ano	12 meses
		out/21	nov/20		
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	114.8	(3.8)	2.8	2.1	2.0
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	168.8	0.3	2.6	4.1	5.6
Preço das exportações	118.9	(3.9)	24.6	29.3	26.8
Custo de produção	174.9	0.2	24.3	32.1	31.5
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	137.9	0.0	18.3	5.6	5.8
Produção florestal	134.8	2.3	12.2	(1.2)	0.7
Pesca e aquicultura	141.2	(6.1)	2.2	(2.0)	(2.3)
Extração de petróleo e gás natural	126.2	(6.4)	46.8	30.7	26.2
Extração de minerais metálicos	137.0	(10.8)	(23.5)	16.8	17.8
Extração de minerais não-metálicos	112.5	9.1	(0.5)	(9.3)	(7.9)
Produtos alimentícios	109.8	0.4	6.1	(7.9)	(7.8)
Bebidas	93.6	(4.5)	(12.5)	(22.0)	(20.0)
Produtos do fumo	66.2	5.6	(3.5)	(22.5)	(22.5)
Produtos têxteis	103.3	(2.5)	(0.0)	(12.7)	(11.7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	94.8	1.9	6.4	(9.4)	(9.1)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	119.5	(1.0)	20.2	8.4	8.3
Produtos de madeira	137.8	4.2	23.1	8.8	9.0
Celulose, papel e produtos de papel	92.6	(3.3)	1.4	(10.1)	(10.3)
Impressão e reprodução de gravações	54.3	(14.1)	(44.7)	(8.1)	(5.3)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	134.9	(4.3)	31.3	20.7	17.4
Produtos químicos	111.4	(0.5)	7.1	1.2	1.0
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	92.4	(5.1)	(20.8)	(19.0)	(16.6)
Produtos de borracha e de material plástico	102.1	1.9	(7.5)	(15.6)	(14.6)
Produtos de minerais não-metálicos	103.7	0.0	(8.5)	(13.4)	(12.2)
Metalurgia	107.8	(0.9)	(3.1)	(5.7)	(5.2)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	104.1	0.4	(8.5)	(17.1)	(16.2)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	81.6	(7.6)	(15.4)	(19.7)	(18.2)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108.0	3.5	(2.9)	(15.0)	(14.2)
Máquinas e equipamentos	102.0	0.4	(6.8)	(16.2)	(14.9)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	101.5	(4.2)	(5.7)	(14.4)	(13.8)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	62.5	(14.2)	(29.9)	(21.6)	(20.4)
Móveis	112.5	1.2	(2.2)	(13.2)	(12.1)
Indústrias diversas	116.1	22.0	(7.6)	(14.3)	(13.3)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	nov/21*	Variação (Em %)			
		nov/21* / nov/21* /		Ano	12 meses
		out/21	nov/20		
Deflator IPA					
R\$/US\$	112.3	2.9	5.3	(11.5)	(11.0)
R\$/€\$	108.2	1.4	2.1	(11.7)	(10.6)
R\$/ALADI	93.8	2.0	2.0	(11.5)	(11.0)
R\$/BRICS	103.5	2.7	1.2	(12.0)	(11.2)
R\$/Cesta de 14 moedas	103.8	2.1	1.1	(12.3)	(11.4)
Deflator IPC					
R\$/US\$	153.3	(0.3)	(0.3)	0.9	2.3
R\$/€\$	140.1	(2.1)	(5.8)	3.5	5.3
R\$/ALADI	119.1	(0.2)	4.6	5.2	6.2
R\$/BRICS	149.6	(0.0)	(0.9)	4.1	5.6
R\$/Cesta de 14 moedas	141.2	(0.7)	(1.7)	3.3	4.7

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

CNPJ: 42.580.266/0001-09.

Endereço: Av. General Justo, 171, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

Site: www.funcex.org.br.

E-mail: publicacoes@funcex.org.br.

Estatístico responsável: Henry Pourchet.

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.